



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A Pedagogia de Pestalozzi

Autor(es): ECKERT, Eliane; COSTA, Camila Gamino da; LEMOS, Eva Regina Echebeste Vieira; RADMANN, Ingrid Fonseca; GARCIA, Ângela Maria Ferreira; TEIXEIRA, Adriane Santos

Apresentador: Eliane Eckert

Orientador: José Lino Hack

Revisor 1: Avelino da Rosa Oliveira

Revisor 2: Heloisa Helena Duval de Azevedo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Esta pesquisa foi desenvolvida através de extenso estudo bibliográfico, objetivando o alcance de maior conhecimento e compreensão da metodologia educacional utilizada pelo pedagogo suíço Johann Heinrich Pestalozzi, bem como os fundamentos e bases utilizados por ele na sua prática pedagógica. Para tanto, abordamos sua história, as correntes filosóficas que o influenciaram no trabalho e métodos de ensino, bem como seus princípios educativos e o contexto histórico da época. Nasceu em 1746, estudou direito, artes e teologia. No entanto, todos os seus estudos foram aprofundados ao longo da vida, através da leitura de livros, especialmente a obra de Jean-Jacques Rousseau, e na prática do trabalho com crianças. Pestalozzi defendeu um método de educação diferenciado, com o qual visava a formação integral do ser humano, através da conhecida “Pedagogia do Amor”. Sustentava a idéia de uma educação baseada no afeto, na confiança mútua entre educadores e educandos, e no clima familiar para uma boa educação. Ainda, compreendia que o ser humano deve retornar à sua natureza de bondade e virtude para que possa desenvolver-se integralmente. Para ele a educação era a única filantropia efetiva, com a capacidade de ensinar ao homem a respeitar-se para, desta forma, amparar-se sozinho. A compreensão da tríade “Homem – Deus – Natureza” é fundamental para o melhor entendimento da concepção de educação desenvolvida por Pestalozzi. Segundo ele, Deus é o princípio de tudo, a origem do homem e criador de tudo que o rodeia. A definição do que é o homem passa pelas relações dele com a natureza. Também ressalta a importância da ação para a aquisição do conhecimento, segundo ele é agindo que se conhece. Os livros não acompanham a produção cotidiana do homem, por este ser ação constante, portanto, a escola e a educação devem se basear na vida. Pestalozzi também foi um sociólogo preocupado com universalização da educação, pois acreditava ser o único meio de aperfeiçoamento total e social do indivíduo, num conjunto moral, intelectual e físico, e desejava que a educação fosse um direito de todos. Foi o precursor da escola nova, que defendia a universalização do ensino público e laico. Faleceu no ano de 1826. Estes são alguns aspectos do legado deixado por este grande pedagogo.